

Instrumentos de Avaliação de Atenção Primária no Brasil

INTRODUÇÃO: A partir do estabelecimento do Sistema Único de Saúde, ocorreram transformações nos serviços de Saúde Pública brasileiros, que culminam na criação do Programa de Saúde da Família em 1994, que passou a ser denominada Estratégia Saúde da Família (ESF) (Connil, 2008). A organização da APS no Brasil inclui em seu modelo a saúde bucal. A incorporação de equipes de saúde bucal na ESF cresceu muito no país nos últimos anos, chegando a 20.495 equipes em 2011 (Brasil, 2011). Dessa forma, cria-se um importante espaço para a reorientação de práticas, processos de trabalho e para a própria atuação de saúde bucal (Brasil, 2006). Com a forte expansão da ESF no país e a consolidação desse modelo como forma de organizar a APS, torna-se indispensável à avaliação da qualidade dos seus atributos essenciais.

OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é apresentar os principais instrumentos de avaliação da qualidade dos serviços de atenção primária utilizados no Brasil.

METODOLOGIA: A fim de cumprir com o objetivo proposto buscou-se junto ao site do ministério da saúde informações a respeito desses instrumentos utilizados pelo mesmo para avaliar os serviços nesse nível de complexidade.

RESULTADOS: Dentre os instrumentos estudados, destacam-se o AMQ (Questionário de Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família), o qual se constitui numa iniciativa do Ministério da Saúde, lançada em 2005, para oferecer, aos gestores municipais, ferramentas de auto-avaliação e gestão da qualidade da ESF. Após o AMQ, o MS lança, em 2010, o PCATool (Primary Care Assesment Tool) que busca identificar aspectos de estrutura e processo dos serviços que exigem reafirmação ou reformulação na busca da qualidade tanto para o planejamento, como para a execução das ações de APS. E finalmente, em 2012, o MS lança dois instrumentos de avaliação com o intuito de avaliar o padrão de qualidade dos serviços de APS e com isso introduz um novo conceito de gestão em APS no Brasil. Um dos instrumentos é o AMAQ (Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), caracterizado por buscar a melhoria dos quesitos que englobam os princípios de integralidade, universalidade, equidade e participação social do SUS, o outro instrumento é o PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), o qual situa a avaliação como estratégia permanente para tomada de decisão e ação central para melhoria da qualidade das ações de saúde. Além disso, especificamente quanto ao serviço de saúde bucal, destaca-se o QASSAB (Questionário de Avaliação da qualidade dos Serviços de Saúde Bucal), o qual foi elaborado e com o objetivo de avaliar as dimensões de qualidade procurando contemplar aspectos de estrutura, processo e resultado.

CONCLUSÃO: Atualmente o Ministério da Saúde utiliza como ferramenta de avaliação de qualidade na atenção primária os instrumentos AMAQ e PMAQ, que foram desenvolvidos de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção primária em Saúde em todo o Brasil.